

Intradermoterapia injetável para tratamento de acne

Daniela Lopez¹

daniela.lopezz@hotmail.com

RESUMO

A acne vulgar é patologia e disfunção estética, crônica, comum em adolescentes. Atinge o folículo pilossebáceo, promovendo hiperprodução sebácea, hiperqueratinização folicular, aumento da colonização por *Propionibacterium acnes* e inflamação dérmica periglandular. A intradermoterapia é uma técnica utilizada para tratar diversas disfunções estéticas como: gordura localizada, celulite, rejuvenescimento, dentre outras disfunções como a acne. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é identificar quais os ativos mais utilizados para o tratamento de acne com a utilização da intradermoterapia. Trata-se de uma revisão da literatura, sendo realizada a partir do portal de periódicos eletrônicos da SciELO, PubMed e Science Direct. Apesar de existir uma lacuna na literatura científica sobre o uso da intradermoterapia nos processos de tratamento para acne, a prática clínica vem demonstrando efeitos benéficos.

Palavras-chave: acne vulgar; *propionibacterium acnes*; sebo, intradermoterapia, mesclas cosméticas

¹ Graduada em estética e cosmetologia, Pós graduada em procedimentos intradérmicos e subcutâneos, Especialista em Cosmiatria Orgânica e Ortomolecular, Presidente da sociedade brasileira de estética e cosmetologia, Pós graduada em biomedicina estética, Pós graduanda em Estética e Cosmetologia Avançada UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, Residência em Intradermoterapia Estética T.A.E Pesquisadora em cosmetologia em prol do Envelhecimento , curso integrado a UNICAMP.

Intradermotherapy for acne treatments

ABSTRACT

Acne vulgaris is a chronic pathology and aesthetic dysfunction common in adolescents. It affects the pilosebaceous follicle, promoting sebaceous hyperproduction, follicular hyperkeratinization, increased colonization by *Propionibacterium acnes* and periglandular dermal inflammation. Intradermotherapy is a technique used to treat various aesthetic disorders such as: localized fat, cellulite, rejuvenation, among other disorders such as acne. Therefore, the aim of this study is to identify which actives are most used for the treatment of acne with the use of intradermotherapy. This is a literature review, carried out through the SciELO, PubMed and Science Direct electronic journals portal. Although there is a gap in the scientific literature on the use of intradermotherapy in acne treatment processes, clinical practice has shown beneficial effects.

Keywords: acne vulgaris; propionibacterium acnes; tallow, intradermotherapy, cosmetic blends

Artículo recibido: 10 Setiembre. 2021

Aceptado para publicación: 15 Octubre. 2021

Correspondencia: daniela.lopezz@hotmail.com

Conflictos de Interés: Ninguna que declarar

1. INTRODUÇÃO

1.1 Acne

A acne vulgar é uma patologia e disfunção estética, crônica, comum em adolescentes. Não possuindo um perfil epidemiológico universal. Porém possui prevalência de 35% e 90% em adolescentes, com incidência de 79 a 95% entre os adolescentes do Ocidente, com frequência em adolescentes de 16 anos, sendo 95% dos meninos e 83% das meninas. Sendo dividida em cinco graus (Costa, 2008).

Tabela 1 – Graus de Acne

Grau	Lesão
Grau 0	Ausente
Grau 1	Poucos comedões
Grau 2	Presença de poucos comedões e poucas pápulas e pústulas e todos as lesões anteriores
Grau 3	Pápulas e pústulas proeminentes e todos as lesões anteriores
Grau 4	Muitos cistos e todos as lesões anteriores
Grau 5	Lesões inflamatórias e todos as lesões anteriores

Fonte: Adapato de Barros et. al. 2020

Atinge o folículo pilosebáceo, promovendo hiperprodução sebácea, hiperqueratinização folicular, aumento da colonização por *Propionibacterium acnes* e inflamação dérmica periglandular (Barros, 2020).

A hiperprodução sebácea, é um dos fatores predominantes para que o indivíduo desenvolva um quadro de acne. O sebo secretado é composto de lípidos decorrentes da queratinização, sendo 57,5% triglicérides, 26% ésteres de cera, 12% de escaleno, 3% de ésteres de colesterol e 1,5% de colesterol (Barros, 2020).

Os altos níveis das taxas de produção de secreção sebácea, ocorre em ambos os sexos, sendo que durante a primeira infância possui altos níveis devido a influência da produção estrogênica adrenal que é maior entre os homens. Ocorrendo também após os 50 anos, principalmente nas mulheres (Xu, 2019).

Em indivíduos com acne, há uma diferença entre o sebo secretado em comparação a população sem acne. Demonstrando um aumento nos níveis de triglicérides e colesterol total, bem como a diminuição dos lípidos cutâneos em indivíduos com acne (Xu, 2019).

A hiperqueratinização infundibular é caracterizado devido a hiperqueratinização folicular, processo que ocorre após a hiperproliferação dos ceratinócitos e/ou separação inadequada dos corneócitos ductais (Xu, 2019).

O ácido linoleico é um ácido graxo essencial, importante na manutenção da função da barreira epidérmica. A alteração na barreira epidérmica, possibilitando uma melhora da permeação da derme, bem como nos ácidos graxos próinflamatórios presentes no sebo, desenvolvendo assim uma infecção e inflamação (Xu, 2019).

O processo de colonização bacteriana infundibular, ocorre por meio da bactéria gram-positiva, a *propionibacterium* acnes do gênero *Corynebacterium*, Sendo o principal microorganismo responsável pelo processo de desenvolvimento da acne. No momento que ocorre a hiperprodução sebácea associada há proliferação desta bactéria ocorre o surgindo da acne (Dessinioti, 2020).

Os hormônios andrógenos possuem grande influência na acne, devido ao fato de estimularem as glândulas sebáceas a produzir sebo. Sendo observado um aumento destes hormônios na adolescência (Dessinioti, 2020).

Influenciando nos níveis de ésteres de cera e séricos de sulfato de diidroepiandrosterona no período da infância, entre sete e dez anos, em ambos os sexos (Dessinioti, 2020).

1.2 Intradermoterapia

A técnica foi descoberta em 1958 por Pistor, com o objetivo de tratamentos médicos, com a utilização de fármacos altamente diluídos, por meio de injeções intradérmicas, com agulhas que perfuram o tecido em uma profundidade de 0,5 milímetros a 4 milímetros (Mammucari, 2021).

As mesclas cosméticas, são constituídas por um complexos de aminoácidos, vitaminas, anestésicos, ativos lipolíticos, substâncias eutróficas, substratos, nutrientes e extrato de enzimas e plantas. Sendo que todos devem possuir autorização de uso pela ANVISA. A mescla aplicada é escolhida devido o objetivo do tratamento (Mammucari, 2020).

Atualmente a técnica é utilizada para tratar diversas disfunções estéticas como: gordura localizada, celulite, rejuvenescimento, dentre outras disfunções como a acne (Mammucari, 2020).

2. OBJETIVO

- Identificar quais os ativos mais utilizados para o tratamento de acne com a utilização da intradermoterapia.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um ensaio clínico randomizado, com oito indivíduos do sexo feminino, divididos em dois grupos aleatoriamente.

Grupo 1: recebeu mesclas intradérmicas de ativos contendo ácido Tranexâmico em um total de 3 aplicações com intervalos de 2 meses, as marcações em quadrantes de 2 cm, em toda a face. As inserções em angulação intradérmica em todo o procedimento, totalizando 1 unidade por ponto do quadrante.

Grupo 2: recebeu mesclas intradérmicas de ativos contendo glutatona, EGF 1%, vitamina C, em um total de 3 aplicações com intervalos de 2 meses, as marcações em quadrantes de 3 cm, em toda a face. As inserções em agulação intradérmica em todo o procedimento, totalizando 1 unidade por ponto do quadrante.

Todos os indivíduos apresentavam cicatrizes de acne, melasma, discromias típicas de pós acneico e somente 2 voluntárias com pequenas áreas demonstrando acne ativa.

A revisão da literatura, foi realizada a partir do portal de periódicos eletrônicos da SciELO, PubMed e Science Direct. Sendo utilizado os seguintes termos para realização da busca de dados em português: intradermoterapia, estética, pele, acne vulgar, propionibacterium acnes, sebo e em inglês: intradermotherapy, aesthetics, skin, acne vulgaris, propionibacterium acnes, sebum.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ambos os 2 grupos demonstraram resultados satisfatórios. A seguir estão as imagens de antes e depois do grupo 2. Demonstrando que a voluntária, iniciou o tratamento com área demonstrando acne ativa em final de estágio. Notou-se melhora em 3 esferas: Tônus, Secativo de acne, Discromia.



Fonte: Autor



Fonte: Autor

O objetivo de um tratamento para acne, é atuar no controle e tratamento de lesões existentes, prevenindo o surgimento de cicatrizes permanentes. Devendo ser utilizado ativos e técnicas para controlar a hiperprodução sebácea, proliferação da bactéria *propionibacterium*, bem como os demais fatores decorrentes do desenvolvimento de tal disfunção (Habeshian, 2020).

Os principais ativos utilizados para este tratamento são: ácido glicólico que atua na diminuição da espessura da pele, e desenvolve um papel importante no controle de oleosidade. Ácido mandélico, derivado das amêndoas amargas possui ação antibacteriana e fungicida, além de controlar a oleosidade (Knutsen-Larson, 2012).

Zinco, é um mineral que possui ação cicatrizante e também é seborregulador. Outro mineral, é o enxofre que possui funções antibacterianas e fungicas, além de auxiliar no controle de oleosidade (Habeshian, 2020).

Através da técnica de intradermoterapia, é possível fazer a aplicação de mesclas cosméticas que irão atuar no controle da oleosidade, que possuam ação antibacterianas e fungicas, bem como hidratantes para manter o equilíbrio da pele (Larson, 2012).

5. CONCLUSÃO

Sendo assim, o tratamento do controle para a disfunção estética, a acne, deve atuar pensando em seus fatores causantes, como explicado acima. Apesar de existir uma lacuna na literatura científica sobre o uso da intradermoterapia nos processos de tratamento para acne, a prática clínica vem demonstrando efeitos benéficos.

6. REFERENCIAS

- BARROS, A.B. Sarruf, F. D. Fileto, M.B. Velasco, M.V.R. Acne vulgar: aspectos gerais e atualizações no protocolo de tratamento. BWS Journal. v. 3, e201000125, págs. 11-13, 2020
- COSTA, A. Alchorne, M.M.A. Goldschmidt, M.C.B. Fatores etiopatogênicos da acne vulgar. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 85, n. 5, 2008 <https://doi.org/10.1590/S0365-05962008000500010>
- DESSINIOTI, C., Dreno, B. Acne treatments: future trajectories. Clin Exp Dermatol. n. 45, v.8, págs. 955-961, 2020 doi: 10.1111/ced.14239.
- HABESHIAN, K.A., Cohen, B.A. Current Issues in the Treatment of Acne Vulgaris. Pediatrics. n. 145, v. 2, págs. 225-230, 2020 doi: 10.1542/peds.2019-2056L.

- KEDE, M. P. V., Serra, A., & Cezimbra, M. (2020). Guia de beleza e juventude: a arte de se cuidar e elevar a autoestima. Editora Senac Rio.
- KNUTSEN-LARSON, S., Dawson, A.L., Dunnick, C.A., Dellavalle RP. Acne vulgaris: pathogenesis, treatment, and needs assessment. *Dermatol Clin.* n. 30, v. 1, págs. 99-106, 2012 doi: 10.1016/j.det.2011.09.001.
- MAMMUCARI, M., Maggiori, E., Antonaci, L., Fanelli, R., Giorgio, C., George, F., Mouhli, N., Intradermal therapy recommendations for standardization in localized pain management by the Italian Society of Mesotherapy. *Minerva Med.* n. 112, v. 2, págs.298-300, 2021 doi: 10.23736/S0026-4806.19.06278-5.
- MAMMUCARI, M., Maggiori, E., Russo, D., Giorgio, C., Ronconi, G., Ferrara, P.E., Canzona, F., Antonaci, L., Violo, B., Mesotherapy: From Historical Notes to Scientific Evidence and Future Prospects. *ScientificWorldJournal.* n. 10 v. 20, e3542848, 2020 doi: 10.1155/2020/3542848.
- MARIANO, T. B., & Silva, T. B. F. A Intradermoterapia estética como terapêutica complementar na revitalização da pele em mulheres na menopausa. In CONIC-SEMPESP-18º Congresso Nacional de Iniciação Científica. 11p. Disponível em <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000002664.pdf>.
- RODRIGUES, E. D. C., & Vitorino, K. D. A. (2019). USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO PARA FINS COSMETOLÓGICOS E SUAS IMPLICAÇÕES: REVISÃO DA LITERATURA.
- SILVA, J. S. P., Barbosa, A. R., Marques, C. M., & Rodrigues, L. S. (2016). Procedimentos minimamente invasivos utilizados pelo biomédico esteta no tratamento do fotoenvelhecimento. *Anais do EVINCI-UniBrasil*, 2(2), 1-11.
- XU, H., Li, H. Acne, the Skin Microbiome, and Antibiotic Treatment. *Am J Clin Dermatol.* n. 20, v. 3, págs. 335-344, 2019 doi: 10.1007/s40257-018-00417-3.